

A Comarca de Guariba

2/6/1984

As Transas de Silas Sgarbosa

Em Guariba, depois do quebra-quebra, o bóia-fria recebe a conta da SABFSP:

— Ué!! só 50 cruzeiros??

— Gentil oferta da casa...

Ha, he, he!

•

Depois que fui em Guariba ver o que tinha acontecido, cheguei a conclusão que o filme "O Dia Seguinte" é um bom programa para criança dormir!!!

•

(...)

•

— Ei!!! O que é aquilo?? Terremoto? Tempestade? Dilúvio? Furacão?

— Que nada!! São só os bóias frias de Guariba fazendo greve!!!

•

— ezinho!! Ou voce vai dormir ou eu chamo os bóias-frias de Guariba!

— Ave Maria, já tô dormindo mãe!!

•

(...)

•

Prá quem não sabe, Guariba na lingua portuguesa, significa espécie de Macaco.

— Agora entendi!! Se Guariba significa Macaco, no dia da greve os bóias-frias estavam com a Macaca!!

•

(...)

•

Um dos pedidos bóias-frias, no "Acordo de Guariba", seria o de acabar com o atravessador, conhecido no meio rural "Gato".

— Ou acabam com o "Gato", ou ficamos bravos prá Cachorro".

-

— Não entendo você, o pessoal resolve fazer greve, quebram tudo que é vidro que vem pela frente e você fica aí dando risada??

— Desculpe... Há, há, há... É que eu sou Vidraceiro!!!

-

(...)

-

Dr. Delfin Neto (perdão pelo palavrão), ao saber da greve dos boias-frias de Guariba, chamou-os de Baderneiros.

— Há!! Pimenta nos olhos dos outros é refresco, né Delfin?

(Página 3)